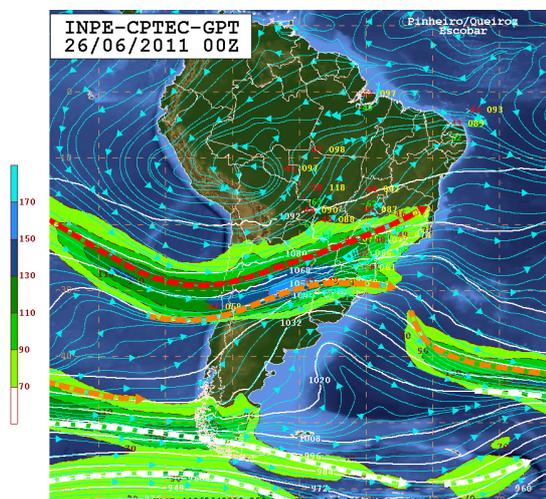




Análise Sinótica

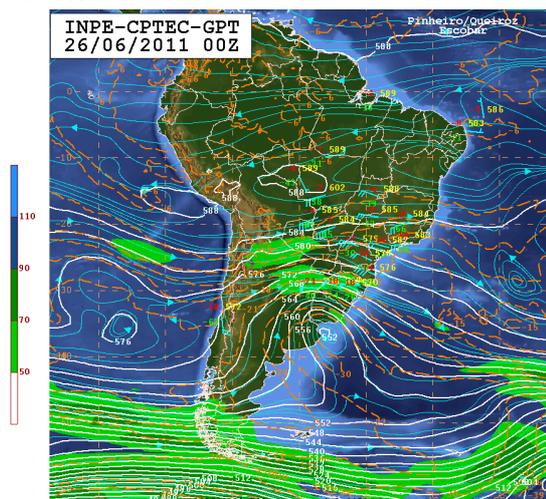
26 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



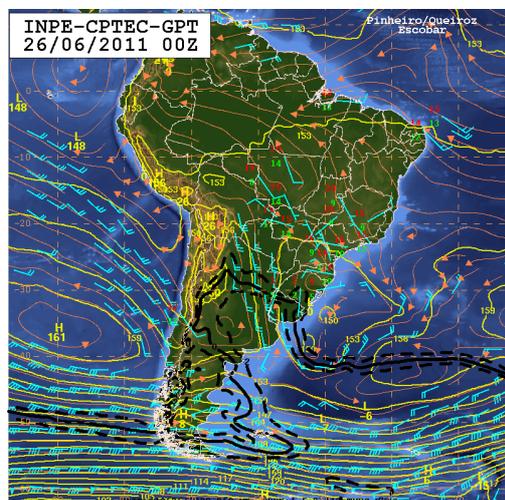
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 26/06, nota-se a presença de um jato intenso atravessando o centro do continente e contornando um cavado de grande amplitude na costa da Argentina a sul e uma circulação anticiclônica a norte. Esse jato é composto pelo Ramo Norte do Jato Polar (RNJP), contornando o cavado, e pelo Jato Subtropical (JST) contornando a borda sul do Anticiclone. Na saída do JST nota-se um cavado sobre a costa brasileira. O RNJP está associado a uma intensa onda frontal em superfície que está causando uma forte incursão de ar frio até latitudes baixas no continente sul americano.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 26/06, tem-se o reflexo do observado em 250 hPa, com um máximo de ventos atravessando o centro do continente sulamericano na altura do norte da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil associado a um cavado a sul e uma crista a norte. Essa região está associada a um forte gradiente de temperatura com -21°C em Uruguaiana-RS e -7°C em Campo Grande. Nos dois oceanos que banham o continente sulamericano notam-se vórtices frios. No Pacífico em 38S/92W e no Atlântico em 22S/17W. Ao sul de 40S, nos dois oceanos, notam-se áreas bastante baroclínicas com máximos de vento acima de 70 kts associados.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 26/06, o destaque é para um máximo de vento (entre 15 e 30 kts) no centro do continente transportando ar frio para norte entre a Argentina, Paraguai e sul da Bolívia. Com isso a linha de zero grau se pronuncia para norte nesta mesma região até latitude ao norte de 30S. Esses ventos se curvam para leste entre MS e PR em direção a um centro de baixa pressão próximo da costa gaúcha. Observa-se a circulação de leste/sudeste sobre o nordeste do Nordeste, que favorece o transporte de umidade para o litoral leste. No litoral entre o RN e o MA os ventos são quase paralelos a costa e a presença de um cavado de leste nas proximidades de Fernando de Noronha deixa o tempo com mais nuvens nessa área e condições de chuva.



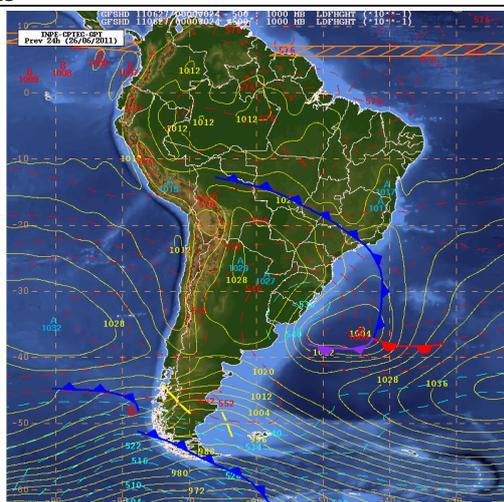
Previsão

Neste domingo (26/06) o ar frio avança continentalmente para norte causando friagem no Centro-Oeste, em RO e no AC. Também será um dia muito frio no Sul, no sul e oeste de SP e no Uruguai. No oeste e sudoeste do RS haverá condições de geada. No planalto e serra do RS e de SC haverá chance de precipitação de neve no final da tarde e à noite. Um ciclone extratropical próximo da costa deverá causar ventos fortes na costa do RS. A frente fria atingirá SP, MS, sul de GO, centro e noroeste de MT e nordeste de RO. No litoral do Nordeste ainda deve chover entre o litoral de SE e do MA. Na segunda-feira (27/06) o frio continuará forte no centro e sul do Brasil, em RO e no AC e a frente fria ainda manterá o dia parcialmente nublado entre o MT, sul de GO e sul e sudeste de MG e no RJ. Na Região Norte os próximos 5 dias terão pancadas de chuva no norte da Região, associada a presença de alta umidade do ar e temperatura, além de difluência no escoamento em altitude nessa área. Os modelos ETA e GFS concordam satisfatoriamente pelo menos até 72h no campo bórico e também no escoamento em altitude e no campo de precipitação acumulada em 24 horas. Quanto à onda de frio, todos os modelos concordam na formação do ciclone na costa do RS e com a entrada continental do anticiclone pós-frontal. A partir de 96 horas, no entanto, os modelos começam a divergir quanto à chegada ao sul do continente de uma nova onda, de maneira que o modelo GFS é o que simula maior intensidade dessa segunda onda.

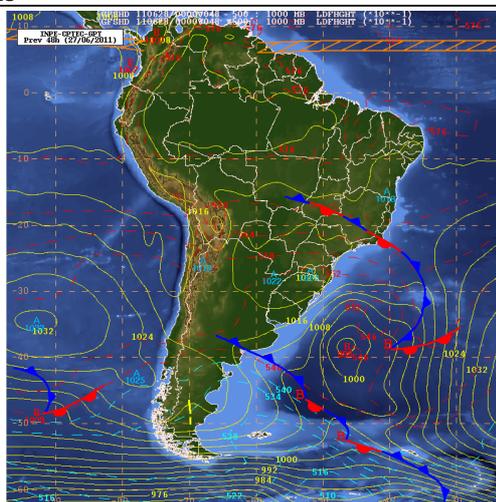
Elaborado pelo Meteorologista Giovanni Dolif

Mapas de Previsão

24 horas

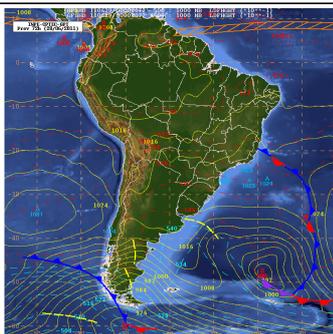


48 horas

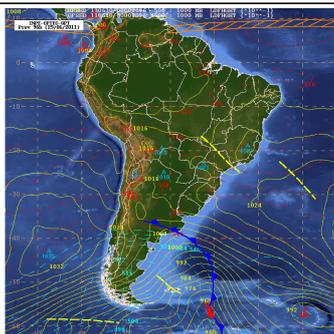


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

